

Padronização de Indicadores de Sustentabilidade para Destinos Turísticos ¹

*Edson Domingos Nascimento, Me².
Idiamara Nascimento. Freitas³.
Káise Canuto da Silva⁴.*

Resumo expandido

O turismo tem crescido ininterruptamente ao longo do tempo, demonstrando a força e a resiliência do setor. O fluxo de turistas internacionais aumentou de 25 milhões em todo o mundo em 1950, para 278 milhões em 1980, 674 milhões em 2000, até chegar a 1 bilhão 186 milhões em 2015 (MTUR, 2016). Neste contexto, cresce proporcionalmente, a criação de sistemas e mecanismos de monitoramento do desenvolvimento do turismo, com foco nos impactos provocados nas destinações turísticas. Tendo como finalidade subsidiar políticas e ações de sustentabilidade, para manter o destino competitivo e catalizador de benefícios para a sociedade como um todo. Para o alcance da sustentabilidade do turismo, é imprescindível a gestão e o monitoramento. Segundo (HANAI, 2009, p. 217): “ainda não existe consenso sobre um conjunto de indicadores para mensurar o desenvolvimento do turismo sustentável”. E não há, no mundo, acordo sobre sistemas de mensuração e monitoramento do turismo que oriente gestores e técnicos a criarem políticas e estratégias para minimizar a degradação de recursos naturais, sociais e culturais. Sirakaya, Jamal e Choi (2001 apud HANAI, 2009, p. 219). A necessidade de analisar a sustentabilidade do turismo vem ganhando espaço no meio acadêmico (BELLEN, 2006); (LACERDA, 2011); (SANTOS, 2013) e está presente na pauta de organizações privadas e governamentais ligadas direta e indiretamente ao setor (WTO, 2004); Unesco (2006). Este trabalho busca uma investigação dos modelos de indicadores de sustentabilidade do turismo, visando uma padronização. Para tanto, a pesquisa fundamenta-se sob a seguinte indagação: até que ponto os indicadores de sustentabilidade propostos para o turismo são apropriados e podem ser aplicados às destinações turísticas? Entende-se que é fundamental a verificação da aplicabilidade dos indicadores de sustentabilidade do turismo. Os

¹ Trabalho apresentado no II Simpósio Internacional de Gestão da Comunicação, Cultura e Turismo (SINCULT 2017), realizado em Salvador, Bahia, Brasil, dias 30 de novembro a 02 de dezembro de 2017.

² Turismólogo (UFMA), Mestre em Gestão de Empresas (FGV), Doutorando em Turismo PPGTUR/UFRN e Professor de Turismo do Instituto Federal do Piauí (IFPI). Email: dnascimento.edson@gmail.com

³ Turismóloga (UFRN) e Mestranda em Turismo PPGTUR/UFRN. Email: idiamara_mara@hotmail.com

⁴ Turismóloga (UFPI), Mestranda em Turismo PPGTUR/UFRN e Professora de Turismo do Instituto Federal do Piauí (IFPI). Email: kaise_canuto@hotmail.com

indicadores são indispensáveis na obtenção de informações capazes de avaliar as transformações geradas pelo turismo em uma localidade, funcionando como instrumentos para elencar problemas, analisar tendências e sinalizar condições futuras (OMT, 2003). Outra questão fundamental é a falta de padronização, que prejudica e impede de replicar em vários destinos, o que impossibilita de analisar comparativamente um conjunto de destinações, como ocorre em outras áreas, com outras ferramentas, tais como: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o Produto Interno Bruto (PIB). Para tanto, é preciso elaborar instrumentos que tenham a capacidade de mensurar a sustentabilidade, como assinala o IBGE (2015): “a construção de indicadores de sustentabilidade integra-se ao conjunto de esforços internacionais para concretização dos princípios formulados na Agenda 21”. Para Santos (2013), é necessário desenvolver indicadores que possam apresentar parâmetros para a sociedade ter condições de analisar o desenvolvimento, comparar situações a fim de auxiliar o laboratório de políticas públicas e as ações para a solução de problemas nas dimensões da sustentabilidade. O turismo é um setor que dispõe de uma informação estatística de base particularmente fraca e as questões colocadas pelas análises no âmbito do desenvolvimento sustentável acrescentam ainda algum grau de incerteza (DREM, 2006). Diante dessa problemática, adota-se como hipótese que os indicadores propostos e aplicados ao turismo não são padronizados e, portanto, não gera dados confiáveis para a tomada de decisões de atores públicos e privados. O Objetivo desta pesquisa é propor uma padronização de indicadores de sustentabilidade para destinos turísticos. O turismo gera impactos positivos e negativos nas regiões onde se instala. Portanto, é imprescindível a adoção de indicadores para o gerenciamento desses impactos, com o intuito de preservar o destino turístico. Na metodologia deste trabalho, pretende-se adotar uma abordagem qualitativa e quantitativa. Quanto à natureza uma pesquisa aplicada. Quanto aos objetivos; uma pesquisa descritiva, por considerar que visa uma aproximação detalhada do problema (MARCONI & LAKATOS, 2016). Os instrumentos de coleta de dados, definidos foram: formulários, entrevistas, observação sistemática in loco e pesquisa bibliográfica. Os dados gerados pela abordagem quantitativa serão analisados sob a ótica da estatística descritiva; e os dados qualitativos, sob a ótica da análise de conteúdo. Para recorte do objeto de estudo, foram definidos os municípios de Barreirinhas (MA) e Jijoca de Jericoacoara (CE), portões de entrada do roteiro integrado Rota das Emoções, são destinos que apesar de pertencerem ao mesmo produto, estão em estágios de desenvolvimento turísticos diferentes, configurando-se em um laboratório natural para a realização dessa investigação. Espera-se como resultado: compreender os indicadores de sustentabilidade do turismo e sua constituição; apresentar um estudo de padronização dos indicadores, gerando informações mais fidedignas para subsidiar gestores

públicos, iniciativa privada e sociedade em geral. No meio acadêmico, este trabalho visa elevar a um patamar superior o estudo e a discussão da temática, revelando e incentivando novos caminhos de investigação científica.

Referências

- Ministério do Turismo. **Demanda internacional**. 2016. Disponível em: <<http://www.dadosfatos.turismo.gov.br/estatisticas-e-indicadores/desembarques-internacionais.html>>. Acesso em: 08 dez. 2016.
- HANAI, F. Y. **Sistema de indicadores de sustentabilidade: uma aplicação ao contexto de desenvolvimento do turismo, na região de Bueno Brandão, MG**. 2009. (Tese de Doutorado). Escola de Engenharia da São Carlos. Universidade de São Paulo – USP, Brasil. Disponível em: <<http://www.tese.usp.br/teses/disponiveis/18/18139/tde-17092009-082223/pt-br-php>>. Acesso em: 18 nov. 2016.
- SIRAKAYA, E.; JAMAL, T. B.; CHOI, H. S. **Developing Indicators for Destination Sustainability**. In WEAVER, D. B. The Encyclopedia of Ecotourism. Oxon: Cabi, 2001. Cap. 26, p. 411-432 apud HANAI, F. Y. **Sistema de indicadores de sustentabilidade: uma aplicação ao contexto de desenvolvimento do turismo, na região de Bueno Brandão, MG**. 2009. (Tese de Doutorado). Escola de Engenharia da São Carlos. Universidade de São Paulo – USP, Brasil. Disponível em: <<http://www.tese.usp.br/teses/disponiveis/18/18139/tde-17092009-082223/pt-br-php>>. Acesso em: 18 nov. 2016.
- BELLEN, H. M. Van. **Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa**. 2006. 2. ed. São Paulo: FGV.
- LACERDA, C. de S. **Sistema de indicadores de sustentabilidade para atividade turística: uma proposta metodológica participativa aplicada ao município de Conde – PB**. 2011. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós – Graduação em Recursos Naturais – PPGRN. Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Brasil. Disponível em: <<http://www.recursosnaturais.ufcg.edu.br/dissertacoes20011.html>>. Acesso em: 15 jan. 2017.
- SANTOS, J. G. **Sistema de Indicadores de Sustentabilidade para o Turismo: aplicação de uma abordagem participativa em Porto de Galinhas, PE**. 2011. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Administração – PROPAD. Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Brasil. Disponível em: <<http://repositorio.ufpe.br/bitstream/handle/123456789/10948/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20Jaqueline%20Guimar%C3%A3es%20Santos.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 12 jan. 2017.
- World Tourism Organization. **Indicators of Sustainable Development for Tourism Destinations: A Guidebook**. Madrid, Spain. 2004.
- United Nations Educational, Scientific and Organization. **A Handbook for Measuring the Progress and Outcomes of Integrated Coastal and Management**. IOC Manuals and Guide, 46; ICAM Dossier, 2. Paris: Unesco, 2006.
- Organização Mundial do Turismo. **Introdução ao turismo**. Trad. Córner, D. M. R. São Paulo: Roca, 2003.



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores de desenvolvimento sustentável**. 2015. Brasil. Rio de Janeiro: Autor. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/recursosnaturais/ids/default_2015.shtm. Acesso em: 17 dez. 2016.

MARCONI, M. A. & LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 2016. 7. ed. São Paulo: Atlas.

Direcção Regional de Estatística da Madeira. **Sistema de indicadores de sustentabilidade do turismo da Macaronésia 2000-2005**. 2006. Açores: Autor. Disponível em: <http://www.estatistica.azores.gov.pt/upl/%7b8df7d71c-9e0e-496d-a4e5-b73cf2acab56/%7d.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2016.

Palavras-chave: Destinações turísticas; Sustentabilidade; Turismo; Indicadores.